

EBSERH

LEGISLAÇÃO EBSE³RH + SUS

REVISÃO 7X



memoriza.ai

clique aqui para conhecer o material completo

OPA, CONCURSEIRO

Seja muito bem - vindo!

PREPARE-SE PARA O SUCESSO NA EBSERH EM
2023!

Apresentamos o Guia de
Estudos
"REVISÃO DE RETA FINAL"
seu aliado na conquista da
aprovação no concurso da
EBSERH.



Como isso é possível?

Focamos nas **disciplinas que mais reprovam no concurso da EBSERH**. Com uma abordagem estratégica, você terá uma revisão intensiva para enfrentar os desafios do exame.

Utilizamos **técnicas avançadas de diagramação, desenhos intuitivos e esquemas visuais** que vão além das simples palavras em uma página. Aumente sua capacidade de memorizar informações essenciais para o seu sucesso.

clique aqui para conhecer o material completo

SEJA APROVADO E GARANTA SEU FUTURO

Para quem é nosso guia?



Se você:

- ✓ Precisa economizar tempo nos estudos;
- ✓ Busca potencializar a memorização;
- ✓ Quer transformar seus estudos em um processo eficiente.



Então, este guia é perfeito para você!



Ao explorar mais de **500 dicas estratégicas** abordando Legislação da EBSEH, Legislação do SUS e Língua Portuguesa, você estará a um passo de alcançar a sua aprovação. Além disso, imagine desfrutar de uma remuneração que pode chegar até R\$ 12.500,00, conquistar a estabilidade do cargo e tornar-se um respeitado Servidor Público.



Adquira o Guia de Estudos "**REVISÃO DE RETA FINAL**" e esteja um passo à frente na sua jornada para a aprovação. A mudança que você deseja começa agora!

DESCUBRA OS SEGREDOS DAS BANCAS E TRILHE O CAMINHO DO SUCESSO



SUMÁRIO

DICA 1: HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

DICA 2: SURGIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

DICA 3: AUTORITARISMO –1964 A 1984

DICA 4: SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

DICA 5: DEFINIÇÃO DE CONSELHO DE SAÚDE

DICA 6: ORGANIZAÇÃO DOS CONSELHOS DE SAÚDE

DICA 7: DA SEGURIDADE SOCIAL

DICA 8: LEI N ° 8.080/1990 – OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES SUS

DICA 9: LEI N ° 8.080/1990 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

DICA 10: RDC N° 36, DE 2013 – AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE E A MELHORIA DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

DICA 11: LEI N ° 12.550/11 – EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)

DICA 12: LEI N ° 12.550/11 – FINALIDADE DA EBSERH

DICA 13: LEI N ° 12.550/11 – COMPETÊNCIAS DA EBSERH

DICA 14: LEI N ° 12.550/11 – CONTRATAÇÃO DA EBSERH PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

DICA 15: LEI N ° 12.550/11 – CEDÊNCIA DE SERVIDORES

DICA 16: LEI N ° 12.550/11 – FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS DA EMPRESA

DICA 17: LEI N ° 12.550/11 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EBSERH

DICA 18: LEI N ° 12.550/11 – REGIME DE PESSOAL PERMANENTE NA EBSERH

DICA 19: LEI N ° 12.550/11 – CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO

DICA 20: REGIMENTO INTERNO DA EBSERH



SUMÁRIO

DICA 21: ENCONTROS VOCÁLICOS

DICA 22: PREPOSIÇÕES

DICA 23: EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS

DICA 24: MODO INDICATIVO

DICA 25: HIPÔNIMOS

DICA 26: ORAÇÕES REDUZIDAS X DESENVOLVIDAS

DICA 27: VOZES VERBAIS: FORMA E CONVERSÃO

DICA 28: TIPOLOGIA TEXTUAL

DICA 29: CONCORDÂNCIA VERBAL

DICA 30: FUNÇÕES SINTÁTICAS



memoriza.ai



memoriza.ai

LEGISLAÇÃO DO SUS. (SISTEMA UNICO DE SAÚDE)

memoriza.ai



memoriza.ai

DICA 01

HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

É muito relevante compreender a história das políticas de saúde no Brasil, porque **fornece um contexto fundamental para a compreensão do atual Sistema Único de Saúde (SUS)** e de como o país evoluiu em termos de cuidados de saúde ao longo do tempo.



Cenário de Saúde na Época da Colônia e do Império

Durante a época da Colônia e do Império, o Brasil tinha um governo centralizado e unitário. As **políticas eram definidas pelo governo central**, mas a implementação enfrentava dificuldades devido à **vastidão do território e à falta de infraestrutura adequada**.



- O Brasil enfrentava uma **grave escassez de profissionais médicos**. O fato de haver apenas quatro médicos ativos no Rio de Janeiro em 1789 reflete a **falta de assistência médica estruturada na época**.
- Devido à escassez de médicos, **boticários desempenhavam um papel importante na assistência médica, manipulando fórmulas médicas e recomendando tratamentos**.
- A **chegada da Corte Portuguesa ao Brasil** em 1808 trouxe transformações, incluindo no campo da saúde.
- A necessidade de estabelecer instituições de ensino médico levou à **criação das primeiras escolas de medicina no país**, a Academia Médico-Cirúrgica no Rio de Janeiro e na Bahia.



Até 1850, as atividades relacionadas à saúde pública **se concentravam em delegar responsabilidades sanitárias às juntas municipais e no controle dos navios e da saúde nos portos**. Essas medidas eram fundamentais para lidar com questões de saúde pública da época.

A HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL ESTÁ RELACIONADA À EVOLUÇÃO DA SOCIEDADE, POLÍTICA E DOS RECURSOS MÉDICOS.

DICA 02

SURGIMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES (CAPS)

1 9 2 3



O Congresso Nacional aprovou a Lei Eloy Chaves, marcando o início da previdência social no Brasil.

Essa legislação estabeleceu as **Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAPs)**.



O avanço do capitalismo no Brasil impulsionou a classe trabalhadora a **buscar condições de trabalho mais favoráveis, dando origem a uma série de reformas e regulamentações trabalhistas** que continuaram a se desenvolver nas décadas seguintes.

A luta por direitos trabalhistas e a melhoria das condições laborais foram conquistas fundamentais para a classe trabalhadora no Brasil e contribuíram para a construção de um sistema de proteção social mais robusto, que **evoluiu ao longo do tempo para abranger uma variedade de benefícios, incluindo aposentadoria, pensões e assistência médica.**

Esse contexto histórico desempenhou um papel crucial na construção do sistema de seguridade social brasileiro, que, por sua vez, influenciou a legislação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a proteção da saúde no país.

SUS

DICA 03

AUTORITARISMO – 1964 A 1984



1964



Caracterizado por ser um **regime ditatorial e repressivo**, o governo militar empregou forças policiais, o exército e medidas de exceção para consolidar seu poder, **resultando em impactos imediatos nas políticas de saúde**.

CONSEQUÊNCIAS DESSE PERÍODO

Diminuição significativa da participação da sociedade na formulação das políticas previdenciárias. O poder de decisão tornou-se mais centralizado, notadamente com a **criação do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) em 1966**, que resultou da fusão de vários Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPS).

A **fusão dos IAPS no INPS representou uma centralização das contribuições previdenciárias.** O novo órgão passou a administrar aposentadorias, pensões e assistência médica para todos os **trabalhadores formais, com exceção dos trabalhadores rurais e de diversos trabalhadores urbanos informais que não tinham acesso aos benefícios.**

Com a criação do INPS e o fortalecimento da Previdência Social, o Estado assumiu um papel central na **gestão do sistema de seguro social, ampliando sua influência nas esferas econômicas e políticas.** Isso incluiu o **aumento das taxas e a eliminação da participação dos usuários na administração do sistema**, algo que era permitido sob as Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAPS) e os Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPS).

1977

O Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) foi criado como uma **estrutura administrativa independente** para gerenciar a assistência médica na Previdência Social.

Essa mudança representou um marco na organização da assistência médica.

DICA 04

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

1990

CONSTRUÇÃO DO
SISTEMA ÚNICO
DE SAÚDE - SUS

A Lei n. 8.080/1990, promulgada em 19 de setembro de 1990, desempenhou um papel fundamental na **regulamentação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil**. Essa lei **delineou o funcionamento e a organização operacional do SUS, estabelecendo diretrizes essenciais para a prestação de serviços de saúde no país**.



A Lei n. 8.080/1990 estabeleceu que o SUS é o **conjunto de atividades e atendimentos de saúde oferecidos por entidades públicas em níveis federal, estadual e municipal**, tanto na administração direta quanto na indireta, incluindo fundações mantidas pelo governo.



Também é importante ressaltar que **a participação da iniciativa privada no SUS é permitida de maneira complementar**, o que significa que o sistema público e privado podem atuar de forma coordenada para garantir a prestação de serviços de saúde à população.

Uma das mudanças significativas introduzidas pela Lei n. 8.080/1990 foi a **definição abrangente de saúde, conforme estabelecido no artigo 3º**. Essa definição reconhece que **a saúde é influenciada por diversos fatores, indo além da assistência médica e incorporando aspectos sociais, econômicos, ambientais e comportamentais**.

Isso reflete a compreensão de que **a saúde é resultado da interação de diversos determinantes, como alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, atividade física, transporte, lazer e acesso aos bens e serviços essenciais**. Essa visão holística da saúde é fundamental para orientar as políticas de saúde no Brasil.

DICA 05

DEFINIÇÃO DE CONSELHO DE SAÚDE



As diretrizes da Resolução 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde referem-se à instituição e funcionamento dos Conselhos de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

PRIMEIRA DIRETRIZ

Os Conselhos de Saúde **são instâncias colegiadas, deliberativas e permanentes do SUS em todas as esferas de governo (federal, estadual, municipal e do Distrito Federal)**. Eles fazem parte da estrutura organizacional do Ministério da Saúde, das Secretarias de Saúde dos Estados e Municípios, com composição, organização e competência definidas na Lei nº 8.142/90. Esses Conselhos **atuam na formulação e proposição de estratégias, bem como no controle da execução das políticas de saúde, incluindo seus aspectos econômicos e financeiros**. Os Conselhos de Saúde surgem como espaços de participação da comunidade nas políticas públicas e na gestão da saúde.

SEGUNDA DIRETRIZ

A instituição dos Conselhos de Saúde **é estabelecida por meio de leis federais, estaduais, do Distrito Federal e municipais, com base na Lei nº 8.142/90**. Essas leis **devem ser elaboradas considerando as demandas da população aprovadas nas Conferências de Saúde e em conformidade com a legislação**. Isso significa que a criação e reformulação dos Conselhos de Saúde **devem seguir os princípios democráticos e atender às necessidades da comunidade, conforme debatido nas Conferências de Saúde**.

DICA 06

ORGANIZAÇÃO DOS CONSELHOS DE SAÚDE

A Terceira Diretriz da Resolução 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde estabelece diretrizes relacionadas à **composição dos Conselhos de Saúde, enfatizando a participação da sociedade organizada e definindo a representatividade dos diferentes segmentos.**



AS VAGAS DOS CONSELHOS DE SAÚDE DEVEM SER DISTRIBUÍDAS DE ACORDO COM AS SEGUINTE PROPORÇÕES:

50% de entidades e movimentos **representativos de usuários;**

25% de entidades representativas dos **trabalhadores da área de saúde;**

25% de representação do **governo e prestadores de serviços de saúde privados, conveniados ou sem fins lucrativos.**



Os Conselhos de Saúde têm **participação garantida da sociedade organizada, com composição paritária e distribuição de vagas de acordo com proporções definidas por lei.**



A diversidade de representações é **incentivada, e a renovação de representantes é recomendada. Não é permitida a representação dupla, a ocupação de funções interferentes, nem a participação de membros do Legislativo, Judiciário ou Ministério Público.**



Quando não há Conselho estabelecido ou em atividade, o **Conselho Estadual ou Nacional pode convocar e realizar a Conferência Municipal** para estruturar e compor o Conselho Municipal.



As **funções dos membros não são remuneradas**, e eles respondem pelos seus atos conforme a legislação.

DICA 07

DA SEGURIDADE SOCIAL



A seguridade social deve ser acessível a todos os **brasileiros, independente de sua condição econômica, social ou localização geográfica.**

Os benefícios e serviços da seguridade social **devem ser equivalentes e uniformes para as populações urbanas e rurais**, evitando discriminações.

Os benefícios e serviços **devem ser direcionados de forma seletiva, atendendo às necessidades específicas daqueles que mais necessitam.**

Os benefícios da seguridade social **não podem ter seu valor reduzido, garantindo a manutenção do poder aquisitivo dos beneficiários.**



Equidade na Forma de Participação no Custeio: O financiamento da seguridade social deve ser equitativo, de modo que todos os setores da sociedade contribuam de acordo com sua capacidade financeira.



Diversidade da Base de Financiamento: Os recursos para a seguridade social podem vir de diferentes fontes, sendo que cada área (saúde, previdência e assistência social) deve manter registros contábeis específicos.



Caráter Democrático e Descentralizado da Administração: A gestão da seguridade social é descentralizada e democrática, com a participação de trabalhadores, empregadores, aposentados e o governo em órgãos colegiados.



DICA 08

LEI N° 8.080/1990

OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES SUS

Os objetivos estão relacionados à **promoção, proteção e recuperação da saúde**, bem como à **abordagem ampliada da saúde** que considera os **fatores determinantes e condicionantes**.

QUAIS SÃO ESSES OBJETIVOS?

Objetivo 1: Identificar e divulgar os **fatores determinantes da saúde**.

Objetivo 2: Formular uma **política econômica e social** que permita ao Estado prover as **ações e serviços de saúde**.

Objetivo 3: Assistir as pessoas por meio de **ações de promoção, proteção e recuperação da saúde**, com **ênfase nas ações preventivas**, embora sejam necessárias ações curativas.

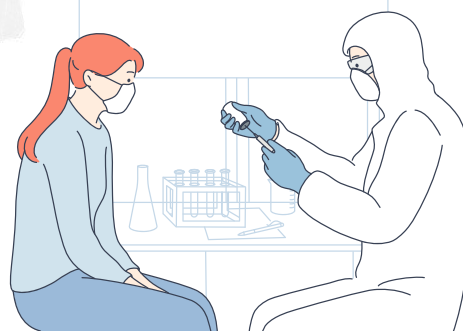


memoriza.ai

curiosidade!

Q "ações preventivas" X

Essas ações têm como objetivo evitar o surgimento de doenças, lesões ou condições de saúde adversas. Elas são implementadas antes que um problema de saúde se desenvolva e visam reduzir fatores de risco ou exposição a situações prejudiciais.



curiosidade!

Q "ações curativas" X

As ações curativas estão relacionadas ao tratamento e à gestão de doenças, lesões ou condições de saúde já estabelecidas. Elas visam restaurar a saúde e aliviar os sintomas.

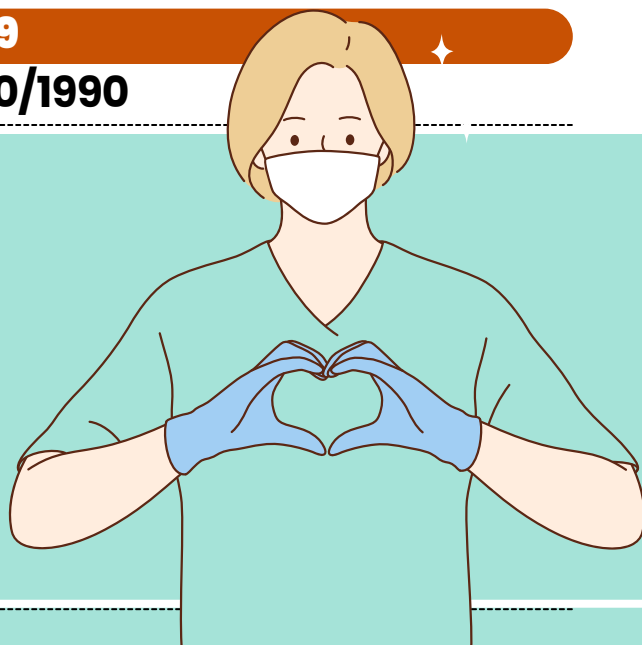


DICA 09

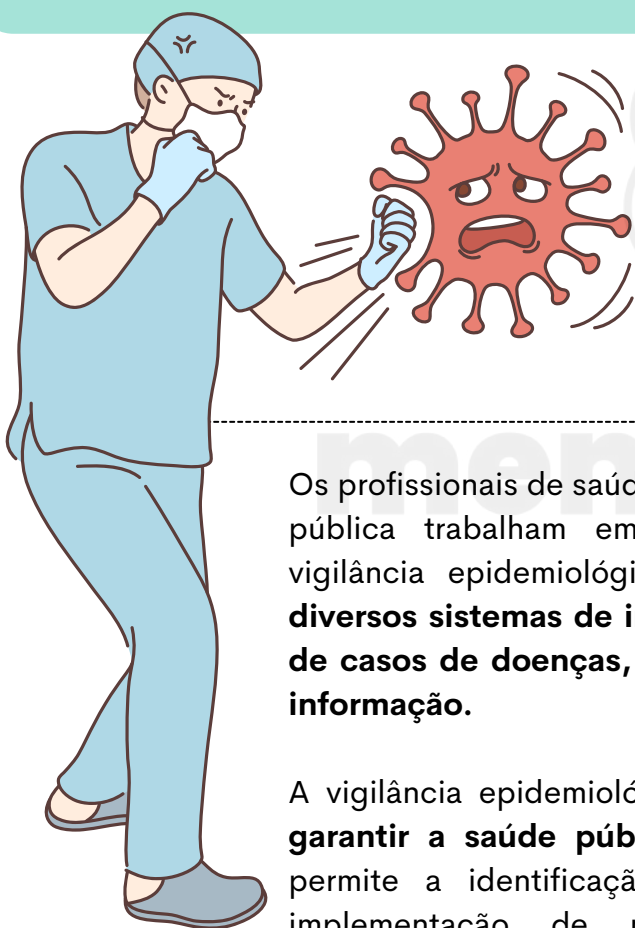
LEI N° 8.080/1990

VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiológica é um componente essencial da saúde pública que se concentra na **coleta, análise e interpretação de dados relacionados à ocorrência de doenças e agravos em uma população.**



QUAL SEU OBJETIVO?



- Monitorar** a saúde da comunidade;
- Detectar** surtos de doenças;
- Identificar** fatores de risco;
- Recomendar** medidas de prevenção e controle;
- Fornecer** informações para tomada de decisões em saúde pública.

Os profissionais de saúde, epidemiologistas e autoridades de saúde pública trabalham em estreita colaboração para conduzir a vigilância epidemiológica, **coletando e analisando dados de diversos sistemas de informação em saúde, como notificações de casos de doenças, exames laboratoriais e outras fontes de informação.**

A vigilância epidemiológica é uma **ferramenta importante para garantir a saúde pública e a segurança da população**, pois permite a identificação precoce de problemas de saúde, a implementação de medidas de controle eficazes e o acompanhamento de tendências e padrões de doenças.

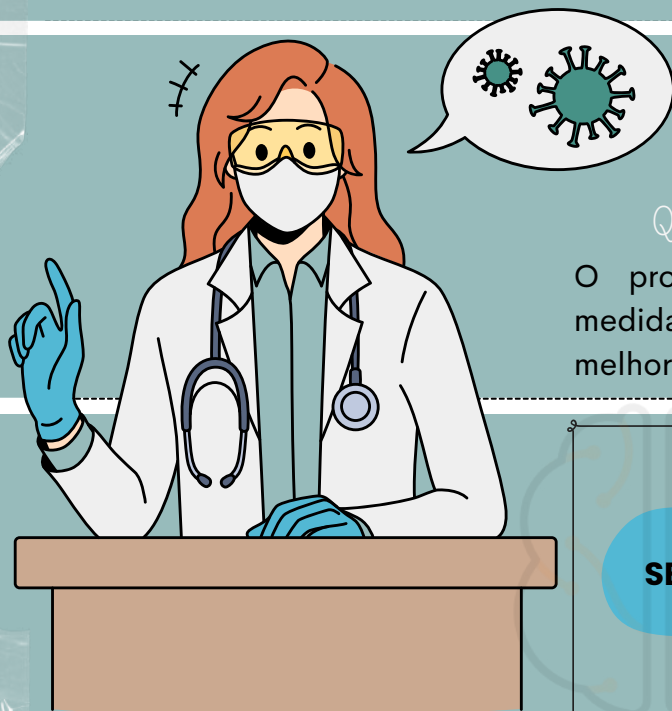


DICA 10

RDC Nº 36, DE 2013



AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE E A MELHORIA DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE



QUAL OBJETIVO DESSA RESOLUÇÃO?

O propósito desta Resolução é implementar medidas para fomentar a segurança do paciente e melhorar a qualidade dos serviços de saúde.

QUAL A SUA APLICABILIDADE?

SERVIÇOS DE SAÚDE

Sejam eles:

Públicos, Privados

Filantrópicos

Civis ou Militares

Incluindo aqueles que realizam atividades de ensino e pesquisa.



Atenção

A RESOLUÇÃO NÃO SE APLICA A:

Consultórios individuais

Laboratórios clínicos

Serviços móveis

Atendimento domiciliar

LEGISLAÇÃO EBSEERH (EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES)



DICA 11
LEI 12.550/11

**EMPRESA BRASILEIRA DE
SERVIÇOS HOSPITALARES
(EBSERH)**



VOCÊ SABE O QUE ESSA LEI REGULAMENTA?

O **Poder Executivo** é autorizado a criar a **EBSERH** como uma empresa pública unipessoal. Isso significa que a empresa será de propriedade exclusiva do governo, no caso, a **União**.

Aniso

A Lei 12.550/11 autorizou a **criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) como uma empresa pública unipessoal** vinculada ao **Ministério da Educação**.

O QUE PRECISAMOS SABER?

- ✓ A **EBSERH terá personalidade jurídica de direito privado**, o que a torna uma entidade com características de empresas privadas, embora seja controlada pelo governo.
- ✓ A **sede da EBSERH será em Brasília, Distrito Federal**, mas ela poderá estabelecer escritórios, representações, dependências e filiais em outras partes do país.
- ✓ A **EBSERH é autorizada a criar subsidiárias para realizar atividades relacionadas ao seu objetivo**. Essas subsidiárias terão características semelhantes à empresa principal e estarão sujeitas às regras estabelecidas na lei.
- ✓ O **capital social da EBSERH será integralmente de propriedade da União**. Isso significa que todo o capital da empresa pertencerá ao governo federal.
- ✓ O capital social da empresa será **composto por recursos provenientes de dotações orçamentárias da União e pela incorporação de bens e direitos** que possam ser avaliados em dinheiro.

DICA 12
LEI 12.550/11



**FINALIDADE DA
EBSERH**

A EBSERH tem como finalidade principal a **prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade**. Isso significa que a empresa será responsável por oferecer serviços de saúde a pacientes de forma gratuita.

INSERÇÃO NO SUS

As **atividades de assistência à saúde realizadas pela EBSERH estarão completamente integradas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**, o sistema público de saúde do Brasil.

O QUE PRECISAMOS SABER?



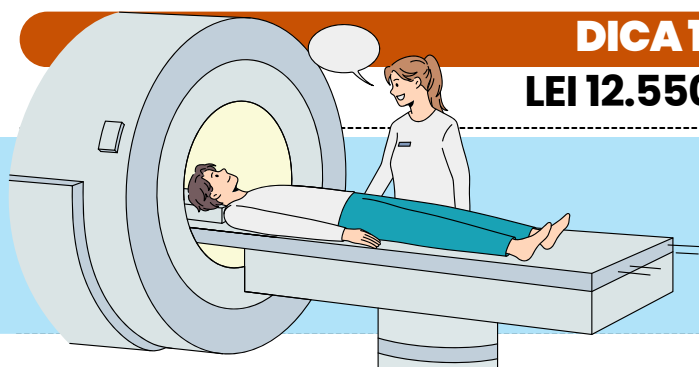
A EBSERH oferece **serviços de apoio ao ensino, pesquisa e extensão** em instituições públicas federais de ensino e de saúde pública, **seguindo as orientações da Política Nacional de Saúde**.



Além disso, possui **permissão para receber ressarcimento das despesas relacionadas ao atendimento de consumidores e seus dependentes de planos privados de saúde**, de acordo com a Lei nº 9.656 de 1998 e os valores estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.



DICA 13
LEI 12.550/11

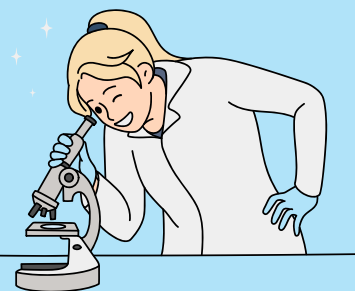


COMPETÊNCIAS DA EBSEERH

O Artigo 4º descreve as competências da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH). A EBSEERH é uma **empresa pública vinculada ao Ministério da Educação do Brasil**, criada para **atuar na gestão de hospitais universitários federais e prestar serviços relacionados à assistência médico-hospitalar, ensino, pesquisa e extensão no campo da saúde pública.**

SUAS PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS SÃO:

- **Administrar unidades hospitalares e prestar serviços de assistência** médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- **Prestar serviços de apoio ao ensino, pesquisa e extensão para instituições federais** de ensino superior e outras instituições relacionadas, de acordo com as condições estabelecidas em seu estatuto social.
- Apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa de instituições de ensino superior e outras instituições relacionadas, especialmente na **implementação de programas de residência médica, multiprofissional e em áreas profissionais de saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS.**

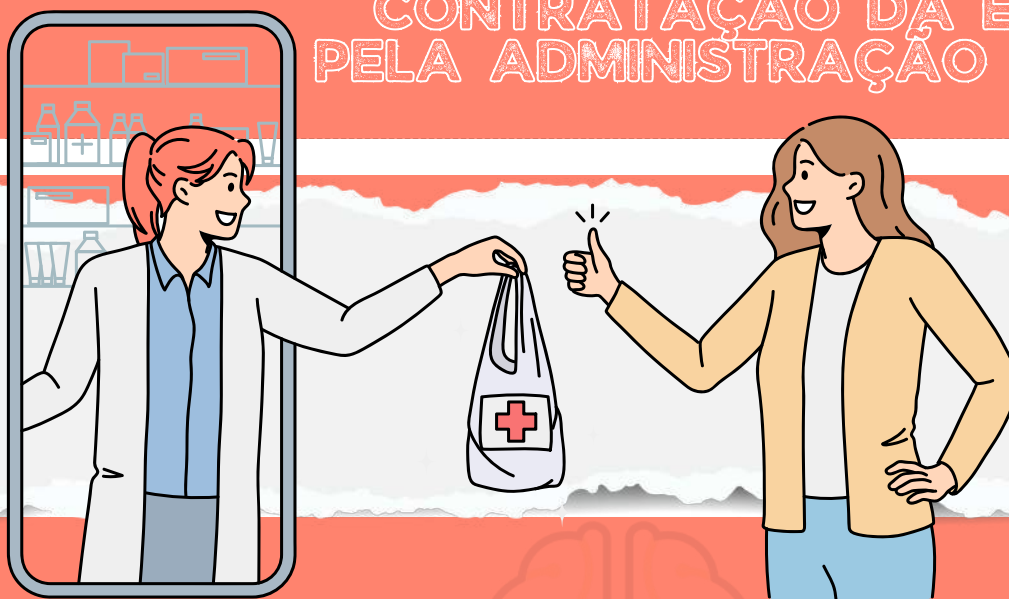


- **Prestar serviços de apoio à geração de conhecimento em pesquisas** básicas, clínicas e aplicadas em hospitais universitários federais e outras instituições relacionadas.
- **Prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos hospitais universitários federais** e outras instituições relacionadas, implementando um sistema de gestão único com a geração de indicadores quantitativos e qualitativos para estabelecer metas.
- **Exercer outras atividades inerentes às suas finalidades**, conforme definido em seu estatuto social.

DICA 14
LEI 12.550/11



**CONTRATAÇÃO DA EBSEERH
PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**



ARTIGO 5º: DISPENSA DE LICITAÇÃO

A administração pública pode contratar a EBSEERH para realizar atividades relacionadas ao seu objeto social **sem a necessidade de realizar um processo de licitação**.

ARTIGO 6º: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR CONTRATO

A EBSEERH, respeitando o princípio da autonomia universitária, **pode celebrar contratos com instituições federais de ensino e instituições congêneres para prestar os serviços relacionados às suas competências**.

Esse contrato **deve estabelecer várias informações importantes**, incluindo:

- As **obrigações das partes** (EBSEERH e a instituição contratante).
- **Metas de desempenho, indicadores e prazos** que devem ser cumpridos pelas partes.
- Um **sistema de acompanhamento e avaliação**, com critérios e parâmetros a serem aplicados.
- Previsão de que a avaliação dos resultados obtidos no cumprimento das metas de desempenho e prazos será **usada para aprimoramento e melhorias**.
- Além disso, **o contrato deve ser amplamente divulgado nos sites da EBSEERH e da instituição contratante na internet**.

curiosidade!

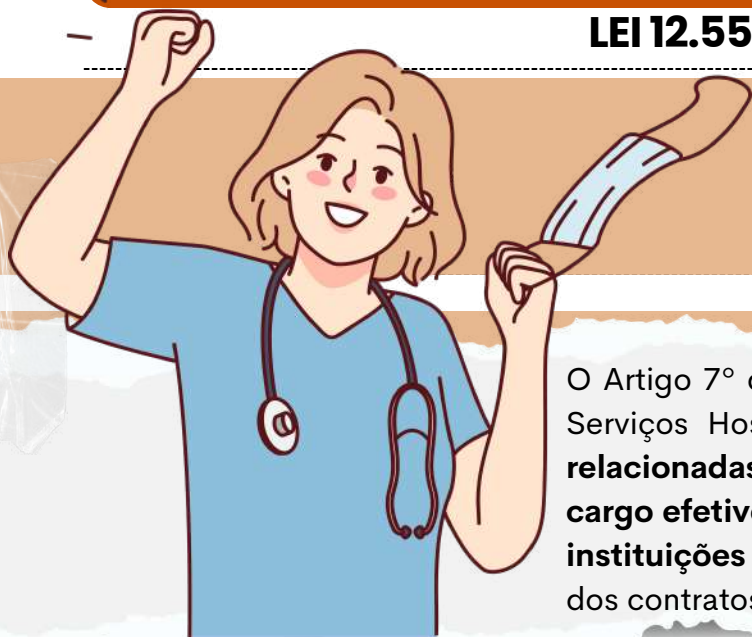
Q "Definição de Instituições Congêneres" X

O parágrafo 3º define instituições congêneres como instituições públicas que prestam serviços no SUS e atuam em atividades de ensino e pesquisa na área da saúde. Isso permite que a EBSEERH faça contratos com tais instituições que compartilhem de seus objetivos.



DICA 15
LEI 12.550/11

**CEDÊNCIA DE
SERVIDORES**



O Artigo 7º da lei que trata da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) **estabelece regras relacionadas à cedência de servidores titulares de cargo efetivo de instituições federais de ensino ou instituições congêneres para a EBSERH** no âmbito dos contratos previstos no Artigo 6º

ARTIGO 7º: CEDÊNCIA DE SERVIDORES

- ✓ O Artigo 7º **permite que os servidores que ocupam cargos efetivos e que estão em exercício nas instituições federais de ensino ou instituições congêneres sejam cedidos à EBSERH para a realização de atividades relacionadas ao objeto da empresa.**
- ✓ Essas atividades **podem incluir tanto aquelas relacionadas à assistência à saúde quanto às atividades administrativas.**

QUAIS SÃO OS DIREITOS E VANTAGENS DOS SERVIDORES CEDIDOS?

- O parágrafo 1º assegura que **os servidores cedidos à EBSERH mantenham os direitos e vantagens a que têm direito em sua instituição de origem.**
- Isso significa que **os servidores cedidos continuam a receber seus salários e benefícios de acordo com as regras de sua instituição de origem**, mesmo quando estão trabalhando na EBSERH.



DICA 16
LEI 12.550/11

**FONTES DE RECURSOS
FINANCEIROS DA EMPRESA**



A EBSEERH recebe recursos oriundos de **doações consignadas no orçamento da União**. Isso significa que o governo federal aloca parte do orçamento federal para financiar as atividades da EBSEERH.

E COMO A EBSEERH GERA RECEITAS?



Prestação de serviços compreendidos em seu objeto, ou seja, por meio da **prestação de serviços médicos, hospitalares e outros serviços relacionados à saúde**.



Venda de bens e direitos, como a alienação de propriedades ou ativos.



Receitas de aplicações financeiras realizadas com seus recursos financeiros.



Receitas de direitos patrimoniais, como aluguéis, foros, dividendos e bonificações.



Receitas de acordos e convênios celebrados com entidades nacionais e internacionais.



LEMBRE-SE!

A EBSEERH **pode receber doações, legados, subvenções e outros recursos destinados a ela por pessoas físicas ou jurídicas, sejam elas de direito público ou privado**. Essas doações podem ser tanto em dinheiro quanto em outros tipos de ativos ou recursos.

LUCRO LÍQUIDO REINVESTIDO

O parágrafo único determina que **o lucro líquido da EBSEERH será reinvestido em suas atividades, exceto as parcelas destinadas à reserva legal e reserva para contingência**, garantindo a sustentabilidade financeira da empresa.

DICA 17

LEI 12.550/11

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EBSEH



O Artigo 9º da lei que trata da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH) estabelece a estrutura organizacional da EBSEH, incluindo a **criação de órgãos de governança e assuntos consultivos**.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DEFINIDA NO ESTATUTO SOCIAL:

O primeiro parágrafo **determina que o estatuto social da EBSEH definirá a composição, as atribuições e o funcionamento** dos seguintes órgãos:

- **Conselho de Administração:** Órgão com funções deliberativas responsável pela administração da empresa.
- **Diretoria Executiva:** Órgão responsável pela execução das políticas e decisões do Conselho de Administração.
- **Conselho Fiscal:** Órgão encarregado de fiscalizar as ações e as contas da EBSEH.
- **Conselho Consultivo:** Órgão que fornece consultas e recomendações.



LEMBRE-SE!

O quarto parágrafo estabelece que **a atuação de membros da sociedade civil no Conselho Consultivo não será remunerada e será considerada como uma função relevante**.

Aviso

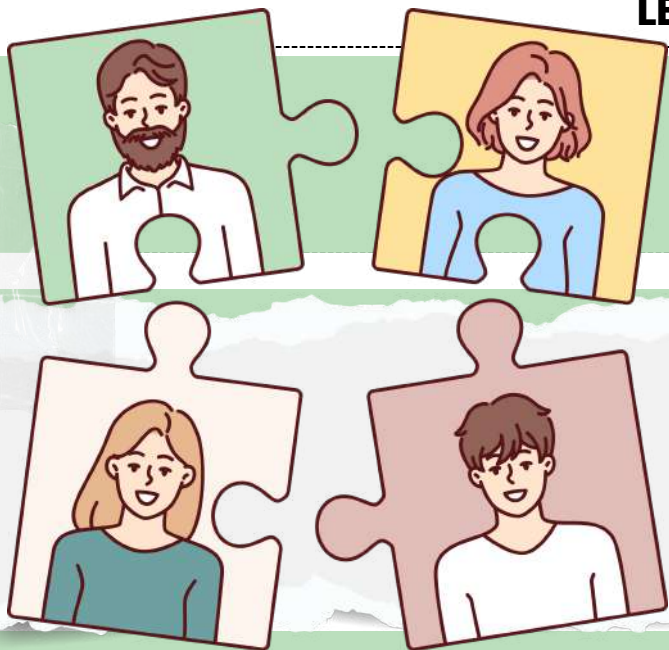
APROVAÇÃO DO ESTATUTO PELA AUTORIDADE EXECUTIVA

De acordo com o quinto parágrafo, **o estatuto da EBSEH será aprovado por uma autoridade do Poder Executivo através de um ato, como um decreto ou portaria**, o que definirá a estrutura e funcionamento da empresa.

DICA 18

LEI 12.550/11

REGIME DE PESSOAL
PERMANENTE NA
EBSERH



REGIME DE PESSOAL PERMANENTE NA EBSERH

O artigo estabelece que **o regime de pessoal permanente na EBSERH será o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

CONTRATAÇÃO MEDIANTE CONCURSO PÚBLICO

A contratação de funcionários pela EBSERH é condicionada à prévia **aprovação em concurso público, que pode consistir em provas ou em provas e títulos.**



LEMBRE-SE!

O processo de concurso público e as normas relacionadas a ele, incluindo o conteúdo das provas, **são estabelecidos de acordo com normas específicas editadas pelo Conselho de Administração da EBSERH.**

IMPORTANTE

TÍTULOS DE TEMPO DE EXERCÍCIO

O parágrafo único prevê que **os editais de concursos públicos da EBSERH podem incluir a experiência profissional em atividades correlatas como critério adicional** na avaliação dos candidatos, desde que relacionada ao cargo em questão.

DICA 19
LEI 12.550/11



CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO



- ✓ O artigo autoriza a EBSEH a **contratar pessoal técnico e administrativo por tempo determinado mediante processo seletivo simplificado.**
- ✓ Essas contratações temporárias **são permitidas para atender às necessidades iniciais da empresa durante sua fase de implantação.**

E QUAIS SÃO OS PRAZOS?

O primeiro parágrafo estabelece que **os contratos temporários de emprego só podem ser celebrados durante os 2 anos subsequentes à constituição da EBSEH.**

Além disso, se os contratos temporários **forem destinados ao cumprimento de um contrato celebrado nos termos do Artigo 6º** (que trata dos contratos com instituições de ensino e pesquisa), **eles só podem ser celebrados nos primeiros 180 dias de vigência desse contrato.**



PODE HAVER PRORROGAÇÃO DOS CONTRATOS TEMPORÁRIOS?

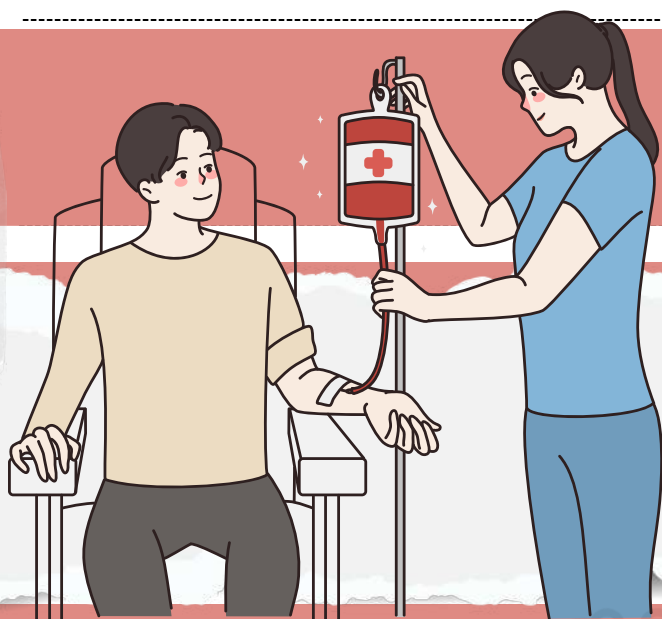
O segundo parágrafo **permite a prorrogação dos contratos temporários de emprego uma única vez, desde que a soma dos dois períodos (contrato original e prorrogação) não ultrapasse 5 anos.** Isso significa que, em circunstâncias excepcionais, a EBSEH pode estender o prazo de contratação temporária por mais um período, desde que não exceda o total de 5 anos.



DICA 20

REGIMENTO INTERNO DA EBSE RH

REDE EBSE RH



RECAPITULANDO O QUE É A EBSE RH...

- Uma **empresa pública de capital fechado**;
- Com **personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio**;
- Ela está **vinculada ao Ministério da Educação (MEC)**;
- **Regida por várias leis**, incluindo a Lei 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), a Lei 12.550/2011, a Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e o Decreto 8.945/2016. Além disso, o regimento interno da EBSE RH também é aplicável.

A REDE EBSE RH É COMPOSTA POR DUAS PARTES:

Administração Central:

É a **parte central da EBSE RH, localizada em Brasília/DF**, que é responsável pela gestão da rede. Ela inclui órgãos sociais e estatutários, a presidência, vice-presidência, diretorias e suas áreas vinculadas.

Hospitais Universitários Federais (HUFs):

Também chamados de **Filiais, esses são os hospitais geridos pela EBSE RH** por meio de contratos de gestão especial com as universidades federais.



→ clique aqui para conhecer o material completo

LÍNGUA PORTUGUESA

memoriza.ai



memoriza.ai

DICA 21

ENCONTROS VOCÁLICOS



ENCONTROS VOCÁLICOS

Encontros vocálicos **ocorrem quando duas ou mais vogais aparecem juntas em uma palavra**. Pode ser uma sequência de vogais dentro da mesma sílaba ou em sílabas diferentes.

Exemplos de encontros vocálicos em sílabas diferentes: "país," "raiz," "saúde."

Exemplos de encontros vocálicos na mesma sílaba: "feio," "lua."

DITONGO

O ditongo é uma **sequência de uma vogal seguida ou precedida de uma semivogal (ou vice-versa) na mesma sílaba**.

Ditongos podem ser:

Oral: formados por uma **vogal e uma semivogal** (ou vice-versa), como "pai," "céu."

Nasal: formados por uma **vogal oral e uma semivogal nasal** (ou vice-versa), como "pão," "mãe."

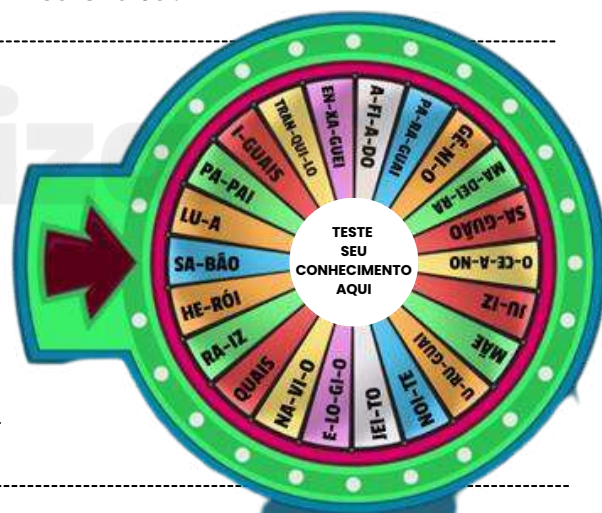
É importante notar que o ditongo **ocorre em única sílaba**.

TRITONGO

O tritongo é uma **sequência de uma vogal seguida por duas semivogais** (ou vice-versa) na mesma sílaba.

Exemplos de tritongos: "Paraguai", "Piauí", "Uruguai", "feiura".

O **tritongo é uma** combinação rara na língua portuguesa.



HIATO

O hiato **ocorre quando duas vogais aparecem juntas, mas são pronunciadas em sílabas separadas**.

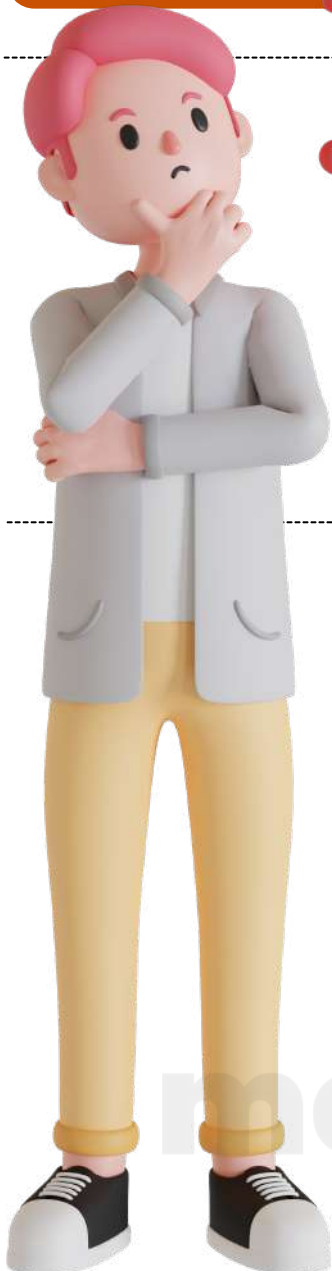
Isso geralmente acontece quando **há acento gráfico** (acentos agudos, circunflexos) indicando que as vogais devem ser separadas.

Exemplos de hiato: "saída" (sa-í-da), "poesia" (po-e-si-a), "país" (pa-ís).

O hiato **pode ocorrer tanto em ditongos quanto em tritongos**, quando há necessidade de manter as vogais separadas por razões de pronúncia.

DICA 22

PREPOSIÇÕES



As preposições são uma classe de palavras invariável, o que significa que elas não se flexionam em gênero, número ou pessoa. A função principal das preposições é estabelecer relações de sentido entre palavras em uma frase, conectando-as e iniciando orações reduzidas.

As principais preposições em português são aquelas frequentemente utilizadas para estabelecer relações de sentido entre palavras em uma frase.

Vamos lembrar quais são elas?

a - Exemplo: Vou a pé.

com - Exemplo: Estou com fome.

de - Exemplo: Livro de aventuras.

em - Exemplo: Estou em casa.

para - Exemplo: Vou para a escola.

por - Exemplo: Obrigado por sua ajuda.

sem - Exemplo: Vou sem pressa.

sob - Exemplo: Sob a mesa.

sobre - Exemplo: Conversamos sobre o filme.

ante - Exemplo: Antes da reunião.

até - Exemplo: Estudaremos até tarde.

após - Exemplo: Fomos ao cinema após o jantar.

contra - Exemplo: Lutamos contra a injustiça.

entre - Exemplo: Entre amigos.

perante - Exemplo: Perante a lei.

por - Exemplo: Por amor.

faça anotações aqui



DICA 23

EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS

VERBO

Classe de palavras variável que **expressa ação, estado, fenômeno ou processos em geral.**

TEMPO VERBAL

Refere-se a **quando a ação ocorre**. Nem sempre corresponde a um tempo cronológico idêntico. Por exemplo, "vou sair" está no presente, mas a ação ocorre no futuro.

MODOS VERBAIS

Indica a **atitude da pessoa que fala em relação ao fato que está sendo enunciado**. Os três modos verbais em português são o **Indicativo (certeza)**, o **Subjuntivo (dúvida ou hipótese)** e o **Imperativo (ordem ou sugestão)**.

Número e pessoa: Indicam qual pessoa do discurso está relacionada ao verbo e se está no **singular ou no plural**.



- ✓ *Primeira pessoa: a pessoa que fala (eu, nós).*
- ✓ *Segunda pessoa: a pessoa com quem se fala (tu, vós).*
- ✓ *Terceira pessoa: a pessoa de quem se fala (ele/ela, eles/elas).*

Conjugações verbais: Os verbos em português são classificados em três conjugações:

- ✓ *1ª conjugação: Verbos que terminam em -ar (ex: falar, amar).*
- ✓ *2ª conjugação: Verbos que terminam em -er (ex: comer, beber).*
- ✓ *3ª conjugação: Verbos que terminam em -ir (ex: partir, assistir).*

LEMBRE-SE!

Quando nos referimos às pessoas do discurso, **não necessariamente estamos falando de seres humanos**; os verbos se flexionam de acordo com o sujeito, que pode ser um ser humano, um objeto, um animal, etc.

DICA 24

MODO INDICATIVO

FUTURO DO PRESENTE DO INDICATIVO



Usado para indicar **ações ou estados que ocorrerão no futuro em relação ao momento da fala.** ✓

Ele é usado para **expressar eventos que ainda não aconteceram, mas que são previstos ou planejados** para ocorrer em algum momento posterior. ✓

A conjugação do futuro do presente do indicativo é bastante regular e segue um padrão. Veja algumas conjugações de exemplo para o verbo "falar" (1ª conjugação):

- *Eu falarei*
- *Tu falarás*
- *Ele/ela falará*
- *Nós falaremos*
- *Vós falareis*
- *Eles/elas falarão*

É importante notar que o futuro do presente é usado para se **referir ao futuro a partir do momento presente**. É um tempo verbal importante para falar **sobre planos, intenções e eventos que ocorrerão após o momento da fala**. O futuro do presente é frequentemente usado para:

Expressar ações futuras:

Exemplo: "Amanhã, eu viajarei para o Rio de Janeiro."

Fazer promessas ou previsões:

Exemplo: "Eu te ajudarei com o projeto."

Expressar possibilidades ou conjecturas sobre o futuro:

Exemplo: "Eles chegarão a tempo para a reunião, se o trânsito estiver bom."



DICA 25

HIPÔNIMOS

Hipônimos são **palavras que têm um relacionamento de inclusão ou hierarquia com outras palavras**. Isso significa que um hipônimo é **uma palavra cujo significado está contido no significado de outra palavra mais geral**, chamada de hiperônimo.

Em outras palavras, um hipônimo é uma subcategoria ou subconjunto de um hiperônimo.



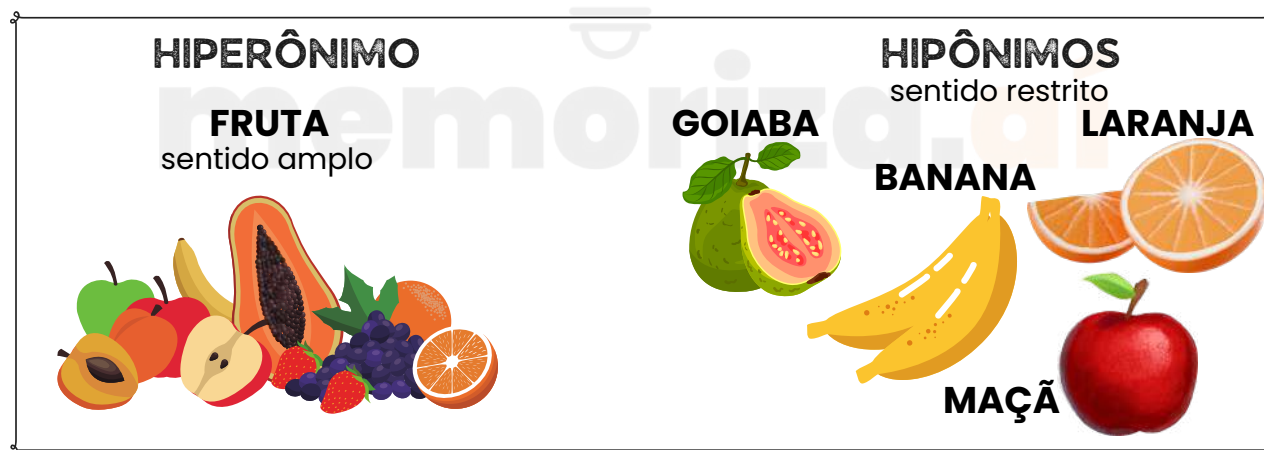
alguns exemplos:



Hiperônimo: Animal - Hipônimos: Cachorro, Gato, Cavalo, Pássaro;



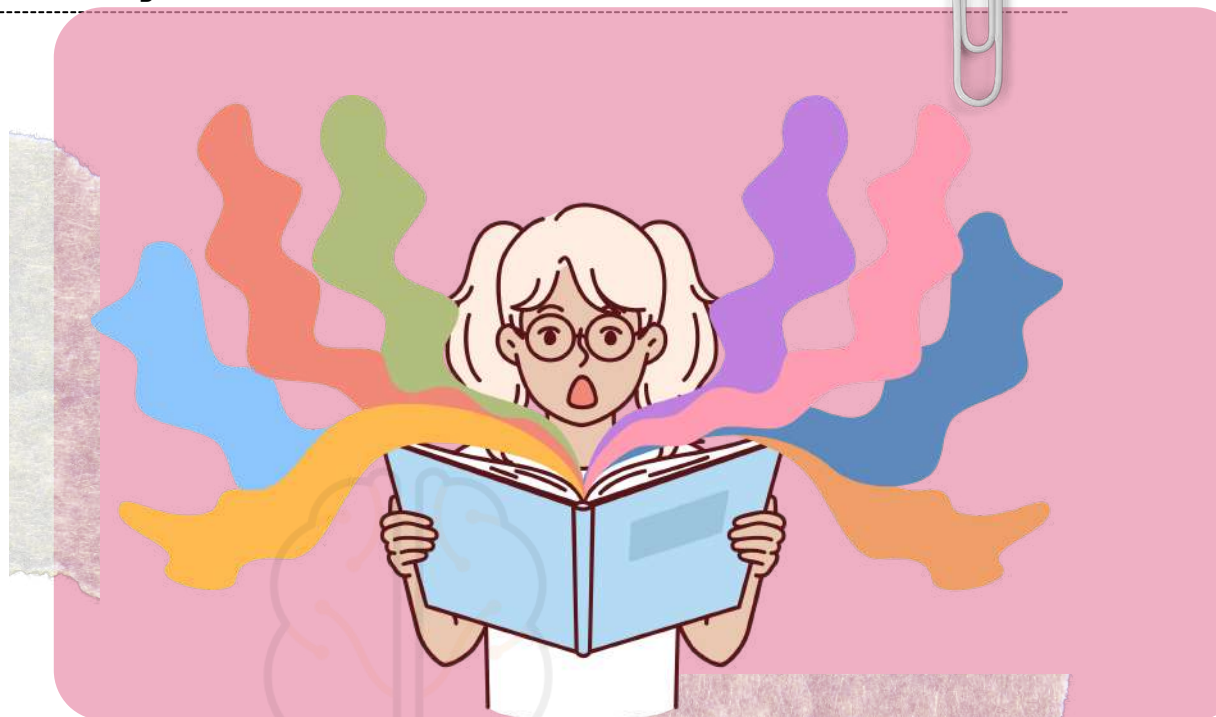
Neste exemplo, **"animal"** é o **hiperônimo** que abrange diversas categorias de animais, e **"cachorro"**, **"gato"**, **"cavalo"** e **"pássaro"** são **hipônimos** que representam subcategorias específicas de animais.



Os hipônimos são uma maneira de organizar e classificar palavras com base em seus relacionamentos semânticos e podem ser úteis para entender como as palavras estão relacionadas e como se encaixam em categorias mais amplas.

DICA 26

ORAÇÕES REDUZIDAS X DESENVOLVIDAS



O termo "orações reduzidas" refere-se a **orações que foram encurtadas, geralmente por meio da omissão de palavras ou elementos**, como verbos, pronomes ou outras partes da oração. Essas orações **mantêm a estrutura básica de uma oração, mas são menos detalhadas** e mais concisas do que as orações desenvolvidas.

Tipos **comuns** de orações reduzidas:

Orações Reduzidas de Gerúndio:

- Exemplo de oração desenvolvida: *Vi alguém que chorava.*
- Oração reduzida: *Vi alguém chorando!*

A oração reduzida de gerúndio reduz a oração independente a uma forma mais concisa.

Orações Reduzidas de Infinitivo:

- Exemplo de oração desenvolvida: *Quando me vir, não me cumprimente!*
- Oração reduzida: *"Ao me ver, não me cumprimente!"*

A oração reduzida de infinitivo mantém a estrutura básica da frase original.

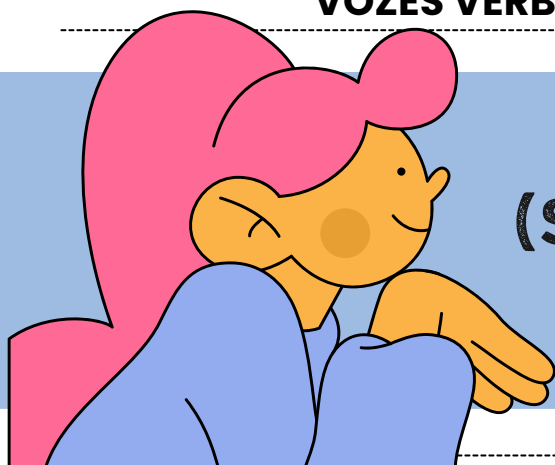
Orações Reduzidas de Particípio:

- Exemplo de oração desenvolvida: *"O livro que foi escrito pelo autor é muito interessante."*
- Oração reduzida: *"O livro escrito pelo autor é muito interessante."*

A oração reduzida de particípio omite o verbo "foi" e o pronome relativo "que."

DICA 27

VOZES VERBAIS: FORMA E CONVERSÃO



Voz passiva analítica
(SER + PARTICÍPIO)

A voz passiva analítica é uma **construção verbal que envolve o uso do verbo "ser" seguido do particípio passado do verbo principal**. Essa construção é comumente usada para expressar uma ação na qual o sujeito sofre a ação, em oposição à voz ativa, em que o sujeito realiza a ação. A estrutura geral da voz passiva analítica é a seguinte:

[verbo "ser" conjugado no tempo e modo adequados] + [particípio passado do verbo principal] + [agente da passiva, opcional]

exemplos

- A casa foi construída pelos operários.*
Nesta frase, "a casa" é o sujeito paciente que sofre a ação de "construir," e "pelos operários" é o agente da passiva, indicando quem realizou a ação.
- O livro foi lido por muitas pessoas.*
Aqui, "o livro" é o sujeito paciente que sofre a ação de "ler," e "por muitas pessoas" é o agente da passiva.
- O bolo foi comido.*
Neste caso, não há agente da passiva especificado, mas a voz passiva ainda é clara, indicando que alguém comeu o bolo.
- Os presentes foram embrulhados com cuidado.*
Novamente, "os presentes" são o sujeito paciente, e "com cuidado" é uma descrição adverbial, não um agente da passiva específico.



DICA 28

TIPOLOGIA TEXTUAL

A tipologia textual se refere aos diferentes tipos ou gêneros de texto que possuem características específicas em termos de **estrutura, finalidade comunicativa, estilo e linguagem na comunicação escrita ou oral.**



exemplos de alguns dos principais tipos de texto:

NARRAÇÃO:

A narração é um tipo de texto em que o autor conta uma história ou descreve uma série de eventos.

Ela tem como objetivo principal entreter ou informar o leitor sobre uma sequência de ações.

- *Exemplos: contos, romances, notícias de jornal.*

DESCRIÇÃO:

A descrição envolve a representação de objetos, lugares, pessoas ou situações, destacando detalhes visuais, sensoriais e emocionais. O objetivo é criar uma imagem vívida na mente do leitor.

- *Exemplos: descrições de paisagens, personagens ou produtos.*

ARGUMENTAÇÃO:

Textos de argumentação buscam persuadir o leitor ou ouvinte a aceitar um ponto de vista ou opinião. Eles apresentam argumentos lógicos e evidências para sustentar uma posição.

- *Exemplos: ensaios argumentativos, discursos políticos, editoriais.*

DISSERTAÇÃO:

A dissertação é um tipo de texto que explora um tópico ou tema de forma mais aprofundada, geralmente usando argumentos e evidências para apresentar um ponto de vista.

- *Exemplos: dissertações acadêmicas, ensaios filosóficos.*

INJUNTIVO OU INSTRUCIONAL:

Textos injuntivos fornecem instruções ou direções para realizar uma ação específica. Eles são frequentemente encontrados em manuais de instruções, receitas e guias.

- *Exemplos: receitas de culinária, manuais de montagem.*

LITERÁRIOS:

Os textos literários têm como foco principal a expressão artística e criativa. Eles podem incluir poesia, prosa ficcional e drama.

- *Exemplos: poemas, contos, peças de teatro.*

DICA 29

CONCORDÂNCIA VERBAL

A regra básica da concordância verbal é que o **verbo deve concordar em número e pessoa com o sujeito da frase.**

É fundamental manter a concordância correta **entre o sujeito e o verbo** para garantir a clareza e a correção gramatical da comunicação escrita em português.

Vamos recordar a ordem direta das frases?

Sujeito + verbo + complementos + adjuntos



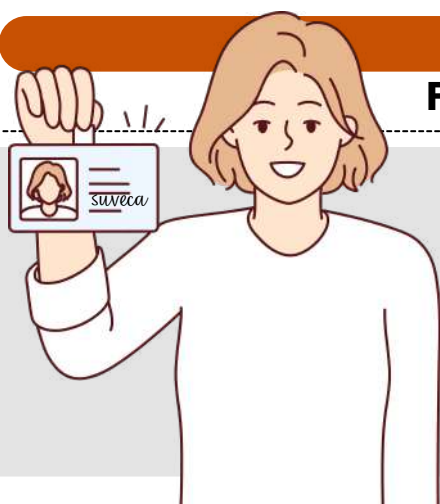
dicas



Quando a ordem direta for alterada, como em frases mais complexas ou com elementos deslocados, pode ser mais desafiador identificar o sujeito e o verbo. No entanto, a dica é **marcar o verbo e, em seguida, localizar o sujeito** é um bom método para evitar erros de concordância.



A compreensão do tipo de sujeito em uma frase ajuda na correta concordância verbal, pois **o verbo deve concordar em número e pessoa com o sujeito da frase.**



DICA 30

FUNÇÕES SINTÁTICAS

SUVECA

(**S**ujeito + **V**erbo + **C**omplemento + **A**djuntos)



Essa é a **ordem natural da organização de uma sentença** em português.

Essa é a estrutura de base da oração, e a maioria das frases em português segue essa ordem. No entanto, é importante observar que a língua portuguesa é flexível e permite variações nessa ordem para criar diferentes nuances e ênfases.

Exemplos de como a ordem dos elementos pode variar:



Ordem direta (SuVeCA): *Eu comprei uma bicicleta semana passada.*



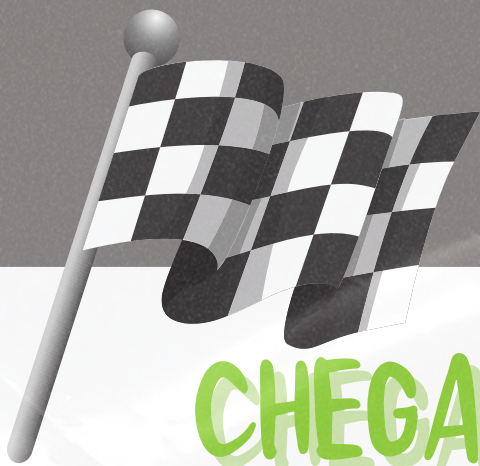
Ordem inversa (VeSuCA): *Semana passada, comprei uma bicicleta.*



Complemento antecedido por adjunto (Sujeito + Verbo + Adjunto + Complemento): *Nós, no restaurante, gostamos de comer em rodízios.*

Essas variações podem ocorrer para enfatizar diferentes partes da frase ou para criar uma ênfase específica. No entanto, a **estrutura de base SuVeCA** é uma referência útil para **analisar a maioria das sentenças em português e identificar os componentes da frase**. Encontrar o verbo na sentença é um bom ponto de partida para ajudar na análise e compreensão da estrutura da frase.

faça anotações aqui!



CHEGAMOS AO FIM

Nós entendemos o desafio que é conquistar a aprovação em um concurso tão exigente como o da EBSERH. Ao investir no Guia de reta final, você não está apenas adquirindo um material, mas sim um passaporte para o seu sucesso.

É o momento de abandonar métodos de estudo desorganizados e ineficazes. Com a nossa abordagem, você não apenas economiza tempo, mas potencializa a sua memorização, tornando-se um candidato mais preparado e confiante.

Não perca a oportunidade de transformar seus estudos em um processo eficiente e assertivo. A vitória está ao seu alcance, e estamos aqui para guiá-lo nessa jornada. Seja aprovado na EBSERH em 2023 e abra as portas para um futuro de conquistas e realizações.

🚀 INVISTA EM VOCÊ, INVISTA NO SEU FUTURO! 🚀

Adquira agora o Guia de reta final e dê o primeiro passo rumo ao sucesso. Estamos ansiosos para celebrar sua aprovação e testemunhar o início de uma nova e promissora fase em sua vida profissional.

BONS ESTUDOS!

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

→ [Acesse nosso Instagram](#)

